Controle da Doença

- Aquisição e plantio de mudas sadias;
- Controle químico e biológico do inseto vetor;
- Eliminação de plantas doentes



Manejo do Pomar

O manejo da doença no pomar é baseado em cinco medidas fundamentais:

- A inspeção nos pomares deve ser constante;
- Arranquio de árvores contaminadas de qualquer idade e severidade de sintomas;
- Controle dos vetores por meio do monitoramento e aplicação de inseticidas;
- Uso de mudas sadias;
- Eliminação das plantas de Murta.

O manejo da doença HLB ou Greening difere da clorose variegada dos citros (CVC), pois a poda neste caso é inútil.

Como Fazer a Inspeção

As inspeções devem ser feitas, obrigatoriamente, duas vezes por ano, em todas as plantas a partir de 6 meses do plantio. O produtor deve estar atento ao aparecimento de ramos amarelados localizados na copa que se destaca dos demais ramos.

A legislação determina que os resultados das inspeções devem ser enviados à SEAB.



Diferencie o Greening de deficiências nutricionais e de outras doenças

Os sintomas de Greening podem ser confundidos com sintomas de doenças como a CVC e a Gomose ou com deficiências de nutrientes como o Zinco, o Manganês, o Magnésio e o Cobre. É preciso diferenciar os sintomas para reconhecer o Greening no campo. Consulte um Engenheiro Agrônomo.

Sintomas de doenças

Greening - folhas mosqueadas são sintomas típicos da doença, ideal para o diagnóstico no campo e no laboratório.



CVC - provoca surgimento de pequenas manchas amareladas e irregulares, espalhadas na frente da folha e que correspondem a lesões de cor palha nas costas da folha.



Gomose - as folhas ficam amareladas com a nervura central mais clara. Os sintomas são reflexos das lesões no tronco próximo ao solo, características típicas da gomose.



Deficiência de nutrientes

Deficiência de zinco - as folhas ficam pequenas e estreitas, algumas vezes retorcidas, além de clorose acentuada do limbo entre as nervuras.



Deficiência de manganês - os sintomas são mais frequentes em partes sombreadas da planta, aparecendo clorose entre as nervuras, porém mais pálida e menos acentuada que as de zinco.



Deficiência de magnésio - provoca um sintoma típico nas folhas que é o amarelecimento em "V" invertido. Afeta as folhas velhas das plantas.



Deficiência de cobre - as folhas dos ponteiros ficam de cor amarelada. Os ramos mais novos apresentam ondulações e rachaduras, o que caracterizam a deficiência de cobre.

